

Espedito Abrahão & Os Campeiros - Botaço Campeiro (part. Paulinho Mocelin)

tom:

C

[Refrão]

Num vem e vai, num vai e vem apaixonado
 O peão campeiro se enreda enamorado
 E o gaiteiro que é matreiro, sapeca mais uma vaneira neste surungo largado

[Primeira Parte]

Opa, se bamo, gauchada num botaço
 Pois é bem lindo ver o chacoalho nas macegas
 A polvadeira levantando no salão
 E o olhar moreno mexendo com a alma do quera
 Nestes fandangos que se bailam mundo afora
 Ficam resquícios de amores e saudades
 Se bebe um trago pra tirar o pó da garganta
 E o peito véio fica inflado de vontade
 Se bebe um trago pra tirar o pó da garganta

E o peito véio fica inflado de vontade

[Refrão]

Num vem e vai, num vai e vem apaixonado
 O peão campeiro se enreda enamorado
 E o gaiteiro que é matreiro, sapeca mais uma vaneira neste surungo largado

[Segunda Parte]

Num tranco bueno de arrancá toco na geada
 Vai se vivendo memórias lindas de um passado
 O peão campeiro oitavado num bolicho
 De gole em gole vai ficando entusiasmado
 O taco da bota vai deixando a sua marca
 E o lusco-fusco do candeeiro enfumaçado
 Se vara a noite que é grongueira num relance
 Quando o sol nasce bamo embora emocionado
 Se vara a noite que é grongueira num relance
 Quando o sol nasce bamo embora emocionado

Acordes

